

DESTAQUE / NACIONAL

# JOVENS INVESTIGADORES DA UC DISTINGUIDOS COM BOLSAS DE 12.500 EUROS

26 JAN  
2016



ELIANA MARQUES

0 0 12 0



Foto retirada de: facebook.com/mediaUC

## JOÃO CALMEIRO E JOÃO VAREDA, INVESTIGADORES DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA (UC), FORAM DISTINGUIDOS PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (FCG), COM BOLSAS DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO, NO VALOR DE 12.500 EUROS CADA.

João Calmeiro, do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC), investiga uma proteína importante (canalrodopsina-2) que poderá ser utilizada como ferramenta contra a cegueira causada por degeneração da retina, uma patologia que afeta mundialmente mais de 15 milhões de pessoas.

Algumas doenças provocam a cegueira através da perda específica dos neurónios da retina que são sensíveis à luz. No entanto, outros neurónios, que normalmente não respondem à luz, sobrevivem e podem recuperar a função da visão através de técnicas de optogenética. **“A nossa investigação procura conferir capacidade de resposta à luz aos neurónios da retina que não têm essa capacidade naturalmente”**, explica João Peça, orientador do estudo e investigador do CNC.

**“O projeto visa alterar as propriedades de absorção de luz da proteína ‘canalrodopsina-2’, que naturalmente responde apenas à luz de cor azul, e criar novas variantes que absorvem e respondem à luz de outras cores”**, afirma João Calmeiro.

Para o investigador **“é um enorme orgulho receber este prémio de uma instituição tão prestigiada como a FCG. O prémio reconhece e valoriza também a originalidade que pauta o tema deste projeto, reforçando o elevado potencial que a biotecnologia e combinação de optogenética com neurociências representam na comunidade científica”**.

Já a investigação de João Vareda, em curso no Centro de Investigação dos Processos Químicos e Produtos da Floresta da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC, foca-se no desenvolvimento de um aerogel à base de Sílica para remediação de solos contaminados com metais pesados.

Partindo das propriedades que potenciam a utilização dos aerogéis à base de sílica, materiais nanoestruturados, como adsorventes e, modificando-os para tal, o jovem investigador pretende **“gerar um novo aerogel que seja capaz de remover dos solos um conjunto de seis metais pesados em simultâneo, nomeadamente cádmio, chumbo, zinco, níquel, cobre e**



João Calmeiro



João Vareda

crómio”.

Segundo João Vareda, estes metais pesados “são os que mais poluem os solos ibéricos. Têm origem na poluição atmosférica e na atividade humana e podem ser arrastados pela água das chuvas, sendo este problema ambiental mais relevante quando se trata de solos agrícolas”.

A distinção da FCG “reconhece a originalidade de uma ideia e a sua aproximação a uma aplicação final, que poderá resolver um grave problema

ambiental. Dentro de um ano conto ter um aerogel capaz de remover metais pesados dos solos ibéricos”, conclui o investigador, cujo trabalho é orientado pela docente Luísa Durães.

O Programa Estímulo à Investigação da FCG distingue anualmente propostas de investigação em Matemática, Física, Química e Ciências da Terra e do Espaço, apoiando a sua execução em centros de investigação portugueses. O prémio destina-se a investigadores com idade inferior a 26 anos, contemplando o investigador e a instituição onde o projeto é realizado. Os prémios vão ser entregues no próximo dia 9 de março.

## Gazeta do Rossio

TAGS: AEROGEL BOLSAS DE ESTÍMULO À INVESTIGAÇÃO CANALRODOPSINA-2 CEGUEIRA  
 FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN INVESTIGADORES JOÃO CALMEIRO JOÃO VAREDA SÍLICA  
 SOLOS CONTAMINADOS UNIVERSIDADE DE COIMBRA



### ARTIGO ANTERIOR

ESCOLAS SECUNDÁRIAS EVACUADAS EM PARIS APÓS AMEAÇA DE BOMBA

### ARTIGO SEGUINTE

JORGE LIMA E JOSÉ COSTA LIDERAM CLASSE 49ER NA TAÇA DO MUNDO DE VELA



## PODERÁ GOSTAR TAMBÉM DE: